



Sonia Maria de Souza Rosas

**Entrevistas com o assistente social -
identidade, doença e estigma em uma
enfermaria de adolescentes**

Tese de doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da Puc-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Professora Doutora Liliana Cabral Bastos

Rio de Janeiro
17 de março de 2006



Sonia Maria de Souza Rosas

**Entrevistas com o assistente social -
identidade, doença e estigma em uma
enfermaria de adolescentes**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de
Pós-graduação em Letras do Departamento de
Letras do Centro de Teologia e Ciências
Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Profa. Liliana Cabral Bastos

Orientadora

Depto. de Letras – PUC-Rio

Profa. Branca Falabella Fabrício

Faculdade de Letras Anglo-Germânicas – UFRJ

Suely Ferreira Deslandes

IFF/FIOCRUZ

Maria Cláudia Coelho

UERJ

Profa. Maria das Graças Dias Pereira

Depto. de Letras – PUC-Rio

Profa. Clarissa Rollin Pinheiro Bastos

Depto. de Letras – PUC-Rio (Suplente)

Profa. Sonia Bittencourt Silveira

Depto. de Letras – UFJF (Suplente)

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de março de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Sonia Maria de Souza Rosas

Graduou-se em Letras na Fahupe (Faculdade de Humanidades Pedro II) em 1989. Pós-graduou-se em Linguística Aplicada na UERJ em 1990. Mestre em Língua Portuguesa pela PUC-Rio em 1996. Participou de diversos congressos na área de linguística. É membro integrante da equipe de Alfabetização da DGED/DEF da SME. Atuou como professora em diferentes universidades, como a PUC-Rio, UERJ, Gama Filho, Castelo Branco e UFSM.

Ficha catalográfica

Rosas, Sonia Maria de Souza

Entrevistas com o assistente social: identidade, doença e estigma em uma enfermaria de adolescentes / Sonia Maria de Souza Rosas ; orientadora: Liliana Cabral Bastos. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2006.

222 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Identidade. 3. Posicionamento. 4. Alinhamento. 5. Narrativa. 6. Estigma. 7. Enquadre. I. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. II. Título.

CDD: 400

Para minha filha
Rebeca, que foi gerada junto
com o projeto desse trabalho e
me deu a incomparável
satisfação ao me dar o título de
mãe.

Agradecimentos

À minha orientadora Professora Liliana Cabral Bastos pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro pela licença concedida durante todo o período do doutorado.

À direção do NESA por ter permitido a gravação das entrevistas.

Aos assistentes sociais, mães e pacientes que participaram das entrevistas.

À minha amiga Jonê Carla Baião que me acompanha de outras caminhadas e continua, com sua amizade e apoio, me ajudando a crescer.

Aos colegas do Grupo de Pesquisa Narrativa, Identidade e Trabalho pelo companheirismo, incentivo e pelas importantes colaborações feitas ao meu trabalho.

À minha mãe e minha sogra pela atenção à minha filha quando eu precisava me ausentar.

Ao meu amado esposo e parceiro de sempre.

Ao pastor e professor Isaías, pelas importantes contribuições e palavras de apoio.

Aos meus colegas da PUC-Rio, pelas palavras de incentivo.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

À Coordenação de Pós-Graduação e à Direção do Departamento de Letras.

A Sonia Rosa, minha mais nobre homônima, pela amizade, companheirismo, apoio e incentivo, durante toda esta jornada.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Rosas, Sonia Maria de Souza; Bastos, Liliana Cabral. Entrevistas com o assistente social - identidade, doença e estigma em uma enfermaria de adolescentes. Rio de Janeiro, 2006. 222p. Tese de Doutorado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese “Entrevistas com o assistente social - identidade, doença e estigma em uma enfermaria de adolescentes” investiga a construção de identidades de três adolescentes atendidos em um hospital público do Rio de Janeiro. Foram analisadas entrevistas de assistentes sociais com esses adolescentes e suas mães. Buscou-se observar como os sentidos da doença, ou de suas consequências, relacionam-se com as construções identitárias em situação de interação face-a-face, a partir de categorias como posicionamento, alinhamento, enquadres interativos, pistas de contextualização e narrativa. Ancorando-se na Sociolinguística Interacional, a análise assume uma perspectiva interdisciplinar, com a utilização de conceitos de outras áreas das Ciências Humanas e Sociais, tais como a Psicologia Social e Estudos Culturais. Foi observado como, em suas falas, os pacientes-adolescentes e suas mães lidam com as diferenças físicas e sociais a partir das enfermidades que esses adolescentes têm ou tiveram. Observamos também como, tendo em foco tais marcas, diferentes identidades dos adolescentes se constroem, em função de diferentes relações com o estigma. Assim, identidades e sentidos das doenças se constroem localmente, durante e pela situação de interação com os assistentes sociais. Acreditamos que a análise da construção do estigma, ao se valer das noções de posicionamento e alinhamento, contribui para os estudos do discurso, que investigam a relação entre linguagem, identidade e sociedade. Por outro lado, ao focalizar a questão do estigma, acreditamos também estar contribuindo para as discussões sobre o atendimento a adolescentes oriundos de classes populares, com dificuldades para integrar-se na sociedade, em consequência das marcas deixadas por alguma enfermidade.

Palavras-chave:

Identidade; posicionamento; alinhamento; narrativa; estigma; enquadre.

Abstract

Rosas, Sonia Maria de Souza; Bastos, Liliana Cabral (Advisor). **Interviews with social workers – identity, disease and stigma in an adolescent ward**. Rio de Janeiro, 2006. 222p. PhD Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation "Interviews with social workers – identity, disease and stigma in an adolescent ward" investigates the construction of identities of three adolescents assisted at a public hospital in Rio de Janeiro. Through the analysis of social workers interviews with these adolescents, and their mothers, we aimed at observing how the disease and its consequences were linked to the identities constructed in a situation of face-to-face interaction. The categories used in the analysis were positioning, alignment, interactive frame, contextualization cues and narrative. From an Interactional Sociolinguistics perspective, we assume an interdisciplinary view, using concepts from other areas of the Humanities and Social Sciences, such as Social Psychology and Cultural Studies. The investigation reveals how adolescent-patients, and their mothers, deal with physical and social differences caused by diseases. The research findings point to the construction of different identities for those adolescents through their discourses, and their mothers', according to the relation they had with the stigma. It was also observed how the meaning of the disease was built during the interaction situation with the social workers. The purpose of relating the construction of the stigma to participants' positionings and alignments in the interaction made possible to observe how the adolescents and their families deal with the social construction of the disease. This kind of analysis may contribute to discourse studies which investigate the relation between language, identity and society. The study can also contribute to the discussion of services provided to working class adolescents, who have difficulties to integrate in social life, due to health problems.

Keywords:

Identity; positioning; alignment; narrative; stigma; frame.

Sumário

1 Introdução	15
1.1 A perspectiva do estudo	15
1.2 O tema e questões de pesquisa	18
1.3 Os objetivos	20
1.4 Justificativa e relevância da pesquisa	21
 2 Pressupostos teóricos	 24
2.1 Introdução	24
2.2 Sociolinguística Interacional	25
2.2.1 Pistas de Contextualização	26
2.2.2 Enquadres	28
2.2.3 Alinhamentos	31
2.3 Posicionamentos	33
2.4 Alinhamento/Posicionamento	36
2.5 Identidade	39
2.6 Estigma	43
2.7 Narrativa	48
2.8 Contexto institucional - saúde	52
 3 Aspectos metodológicos e contexto de pesquisa	 54
3.1 O contexto hospitalar	56
3.2 Os participantes	57
3.2.1 A adolescência	59
3.3 A situação de entrevista	61
3.3.1 A abertura – iniciando a cooperação	65
3.3.2 mantendo a cooperação	67
 4 O paciente fala de sua doença – lidando com o estigma	 69
4.1 Introdução	69
4.2 A doença	70
4.2.1 A doença de Priscila	70
4.2.2 A doença de Fernanda	79

4.2.3 A doença de Leonardo	83
4.3 A construção do outro nas entrevistas com os pacientes	87
4.4 Considerações sobre a análise das entrevistas com os pacientes	92
 5 As mães falam de seus filhos: doença, escola e trabalho	 93
5.1 Introdução	93
5.2 O relatório do responsável	94
5.2.1 Neide fala de Fernanda	94
5.2.2 Francisca fala de Priscila	98
5.2.3 Marta fala de Leonardo	103
5.3 A relação assistente social / mãe e a construção de identidade dos pacientes	108
5.3.1 Os direitos dos adolescentes	108
5.3.2 A cobrança	112
5.4 As idéias preconcebidas	120
5.5 Considerações sobre a análise das entrevistas com as mães dos pacientes	124
 6 Mães e filhos: diferentes visões da doença	 128
6.1 A doença de Fernanda	129
6.2 A doença de Priscila: O desejo de avançar X O fim de uma vida	136
6.3 A doença de Leonardo: Nomeando a doença	141
6.4 Considerações sobre as falas de mães e filhos sobre a doença	148
 7 Considerações Finais	 150
7.1 Interação e Estigma	151
7.1.1 A identidade de Priscila	154
7.1.2 A identidade de Fernanda	156
7.1.3 A identidade de Leonardo	159
7.2 Identidade, Estigma e Estereótipos	161
7.3 Posicionamentos e estigma	162

7.4 Contribuições	164
8 Referências Bibliográficas	167
9 Anexos	177

Lista de figuras

Figura 1: Organização das entrevistas	64
Figura 2: Grau de Estigmatização de Fernanda	125
Figura 3: Grau de Estigmatização de Priscila	126
Figura 4: Formulações da pergunta da assistente social	133

CONVENÇÕES DE TRANSCRIÇÃO

Símbolos	Descrição
(.)	Micropausa de menos de dois décimos de segundo, audível porém não cronometrável.
(1.5)	Duração da pausa acima de um segundo durante a fala, medida com o cronômetro
.	Descida de entonação, podendo ou não coincidir com o final de enunciado.
?	Subida rápida sinalizando uma interrogação
,	Descida leve, sinalizando que mais fala virá
-	Não é enunciado o final projetado da palavra
:	Alongamento da vogal
:: ou :::	Duração mais longa do alongamento da vogal
MAIÚSCULA	Ênfase ou acento forte
Repetições	Reduplicação de letra ou sílaba
((comentário do analista))	Informações extralingüísticas importantes
()	Transcrição impossível. A repetição do símbolo indica tentativa de discernimento da quantidade de palavras pronunciadas.
/ ... /	Indicação de transcrição parcial ou de eliminação
[Ponto de concomitância – sobreposições de vozes (quando a concomitância de vozes se dá apenas em um dado ponto, com apenas um dos falantes dando continuidade à fala)
[]	Indicação de abertura e fechamento do ponto da sobreposição, com marcação nos segmentos sobrepostos – sobreposições localizadas
=	Ausência de pausa entre: 1) a fala de um mesmo falante; 2) dois falantes distintos.
> palavra <	Fala mais rápida
< palavra >	Fala mais devagar
? ,	Subida de entonação mais forte que a vírgula (sinal de continuação), porém menos forte que o ponto de interrogação (subida de entonação).
-	Oclusão glotal (corte na fala ou auto-interrupção)
<u>sublinhado</u>	Acento ou ênfase no volume ou na altura.
°	A fala seguinte é marcadamente mais suave ou devagar.
↑	Subida acentuada na entonação, mais forte do que os dois pontos sublinhados.
↓	Descida acentuada na entonação, mais forte do que dois pontos precedidos de sublinhado.
<palavras	Início acelerado do enunciado.

hhh	Expiração, risos, ou outros fenômenos expiratórios não vocalizados.
(h)	Aspirações que ocorrem durante a cadeia da fala, sendo isoladas desta forma de modo a preservar a compreensão do enunciado.
.hhh	Inspiração audível.
“palavras”	Fala relatada.